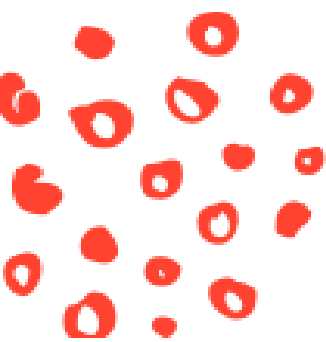
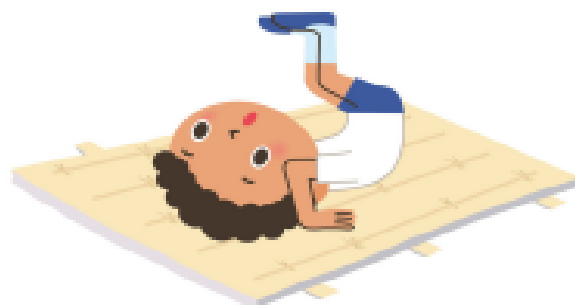
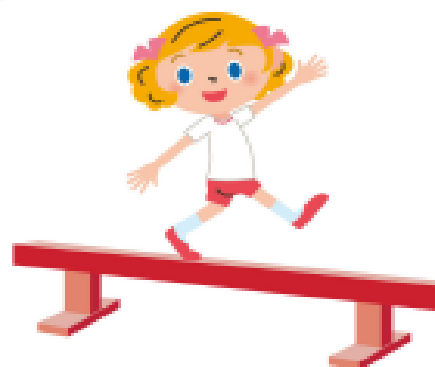




**FUNDACIÓN CENTRO SAN
JUAN DE JERUSALÉN**

**PSICOMOTRICIDAD
HERRAMIENTA
TERAPÉUTICA**

**QUITO- ECUADOR
2020**



QUARTO CONSERVATÓRIO

TÓPICO: “A Psicomotricidade como Ferramenta Terapêutica”

DATA: Quinta-feira, 11 de junho de 2020

DIRIGIDO A: Docentes, psicólogos educacionais, psicopedagogos, psicólogos infantis, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e pais de família.

Objetivos:

- Explicar a utilidade da psicomotricidade como ferramenta terapêutica nas diferentes áreas da Fundación Centro San Juan de Jerusalén.
- Descrever os benefícios da psicomotricidade no desenvolvimento da criança na fase pré-escolar.
- Divulgar as atividades psicomotoras para cada área terapêutica.



1. A PSICOMOTRICIDADE: BASE DA TERAPIA PSICOLÓGICA NAS CRIANÇAS

❖ Psicomotricidade Vivencial

A psicomotricidade é uma disciplina que compreende a pessoa como um todo, e não apenas em sua dimensão orgânica e envolve vários aspectos:

- **Motores:** são os movimentos que a criança executa e a consciência de seu corpo.
- **Psíquicos:** compreendem o que a criança conhece ou irá aprender, e as funções superiores, ou seja, o aspecto cognitivo e o aspecto emocional.



Carla explica que a área da psicologia utiliza a psicomotricidade como parte fundamental de seu trabalho, uma vez que todos os aspectos citados são considerados de igual importância, já que são todos eixos do desenvolvimento infantil (motor, cognitivo, emocional e social).

❖ **Para que serve a psicomotricidade vivencial?**

Serve para ajudar a criança a desenvolver de forma harmônica e integral, as áreas motora, cognitiva, socio afetiva e comunicativa.

❖ **Desde quando podemos falar de psicomotricidade?**

A psicomotricidade começa desde a fase da gestação, em que a criança passa não só a ter consciência de seu corpo, mas sobretudo a se recordar de sensações e emoções que ela ainda não tem palavras para descrever, o que pode ocorrer dependendo do fator materno-fetal.

Carla explica que quando uma mãe está feliz durante a gestação, os neurotransmissores que geram felicidade atingem o feto; da mesma forma, quando a mãe está deprimida ou angustiada, o feto perceberá essas sensações.

Os cuidados durante a gestação são importantes, uma vez que o estado de saúde da mãe também irá repercutir nas sensações que o feto percebe.

Uma etapa fundamental para a criança será dos 0 aos 2 anos, já que a criança apresenta um enriquecimento de seu desenvolvimento cerebral; nesta etapa o desenvolvimento adequado da psicomotricidade será guiada pela mãe ou pela pessoa que exerce o papel materno

Os papéis maternos são:

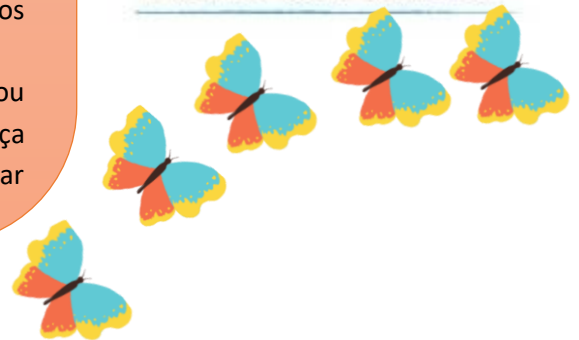


- **Sustentação:** refere-se a como a mãe segura o bebê, o contato corpo a corpo, o embalo do bebê; isso contribuirá para o desenvolvimento da estrutura psíquica da criança.
- **Manipulação ou manejo:** menciona como a mãe segura ou move seu filho, a forma como ela troca a fralda, ou a maneira como o alimenta.
- **Apresentação de Objeto:** refere-se a como a mãe mostra o mundo ao seu filho, como o motiva a aprender; isso ensina à criança a conhecer qual é o seu limite corporal, seu limite com os objetos e com outras pessoas.



❖ Conteúdos psicomotores do modelo vivencial

- **Relação consigo mesmo:** a criança percebe, descobre e conhece a relação das emoções e pensamentos com seu corpo.
- **Relação com o tempo:** utiliza-se o relógio como meio visual e auditivo que limita o tempo para realizar as atividades e ajuda a criança a diminuir sua ansiedade.
- **Relação com o espaço:** utiliza-se a delimitação de espaços do ambiente, de forma rotineira; isso faz com que a criança internalize e identifique os diferentes espaços e as atividades que pode realizar em cada um deles; isso ajudará em seu desempenho social, no que diz respeito às normas de cada espaço.
- **Relação com os outros:** por meio da psicomotricidade grupal, em que também se trabalha a convivência com seus pares.
- **Relação com os objetos:** mediante diferentes brinquedos ou jogos, a criança aprende a explorar seu ambiente.
- **Linguagem:** a sessão é sempre acompanhada da palavra ou explicação de um adulto, com o objetivo de ajudar a criança a manter a atenção, controlar suas frustrações e dar sentido verbal à sensação percebida por ela.

moverse
para aprender

❖ Trabalho da área de psicologia

Na Fundación Centro San Juan de Jerusalén, as formas de trabalho na área de psicologia são:

- Duetos: figura materna e a criança
- Individualmente com a criança
- Grupal

Nas sessões de psicomotricidade, o psicólogo será o responsável por motivar a criança a realizar a atividade; também pode ser o mediador nos conflitos com seus pares e orientará a criança a canalizar e expressar suas ideias e pensamentos. A estrutura geral do trabalho da área de psicologia está focada nos seguintes aspectos:

- Idade de desenvolvimento

- Distribuição das crianças por idade de desenvolvimento
- Seleção do material adequado de acordo com essa idade
- Estimulação da atividade motora espontânea da criança



- Enquadramento

- Estrutura fixa e estável das sessões.
- A estabilidade do enquadramento se reflete no espaço, ou seja, a criança tem seu espaço de psicoterapia ou sua sala de psicomotricidade
- O tempo será o mesmo em cada sessão, e será distribuído pelas diferentes atividades: acolhimento, desenvolvimento e despedida.
- Regras e Limites de acordo com as características pessoais de cada criança, incentiva-se o respeito a si mesmo, aos outros e ao espaço.
- O adulto responsável deve ser mantido o máximo possível até o final do processo terapêutico.

- O papel do psicólogo

- Garantir o enquadramento terapêutico.
- Ter a capacidade de perceber as necessidades e expressões da criança e do grupo.
- Oferecer as palavras adequadas para a integração de aprendizagens cognitivas, socio afetivas e motoras.
- Dar significados à linguagem corporal da criança para que ela saiba e aceite o que está sentindo.
- Conhecer as etapas de desenvolvimento integral da criança.
- Constância na sistematização das sessões depois de cada intervenção.
- Capacidade de olhar para si e de refletir sobre seu papel como psicólogo.



❖ Materiais para as sessões

Devem ser apropriados para a idade da criança, não a sua idade cronológica, mas sim de acordo com seu desenvolvimento cognitivo.

Os aprendizados serão significativos e importantes na medida em que haja uma troca harmônica na relação entre o adulto e a criança; isto vai oferecer à criança segurança, confiança e, assim, poderá ter aprendizados significativos e expressar seu verdadeiro eu.



❖ Dicas para os pais



- Demonstrar respeito pelas necessidades da criança e acompanhá-las nos jogos.
- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal com seus filhos.
- Estabelecer rotinas, regras e limites sólidos.
- Utilizar materiais ou jogos adequados para a idade, evitando o excesso de estimulação.
- Refletir sobre a sua forma de ser e seu papel de pai ou mãe.

2. TERAPIA OCUPACIONAL E PSICOMOTRICIDADE

O terapeuta ocupacional acompanhará os meninos e as meninas no seu processo de amadurecimento, com o objetivo de melhorar as capacidades e habilidades nas atividades realizadas na vida diária.

Considera-se a terapia ocupacional como uma alternativa eficaz na reabilitação das crianças e dos adolescentes com necessidades educacionais especiais; fundamentalmente mediante o uso do jogo devido a seu valor no processo educativo.

Segundo a teoria de Piaget, a inteligência se constrói a partir da atividade motora das crianças nos primeiros anos de vida até os sete anos aproximadamente; todo conhecimento e aprendizado concentram-se na ação da criança sobre o meio, sobre os demais e as experiências através de sua ação e movimento.

❖ A psicomotricidade

A palavra psicomotricidade vem das palavras *psico*: determina a atividade psíquica, socio afetiva e cognitiva, e *motricidade*: refere-se a movimento. É uma técnica que se utiliza para ajudar o desenvolvimento do corpo e da mente das crianças e desenvolver seus movimentos corporais.



❖ Benefícios da psicomotricidade

- Estimula os sentidos através das sensações e relações entre o corpo e o exterior.
- Desenvolve e restabelece, mediante a abordagem corporal através do movimento, a postura, a ação e o gesto.
- Permite um melhor controle dos movimentos e impulsos emocionais.
- Organiza a capacidade dos movimentos mediante a utilização de objetos reais e imaginários



❖ Tipos da psicomotricidade

- Psicomotricidade preventiva

- o As crianças através de suas ações corporais: como jogar, saltar, manipular objetos, adquirem intuitivamente os aprendizados necessários para se desenvolverem na escola e na vida diária.
- o São trabalhados conceitos relativos ao espaço (acima/abaixo, direita/esquerda), ao tempo (rapidez, ritmo, duração), habilidades motoras necessárias para o equilíbrio e a coordenação viso-motora.
- o Traz benefício para a escrita, a leitura e para os cálculos, indispensáveis hoje em dia para o sucesso acadêmico.

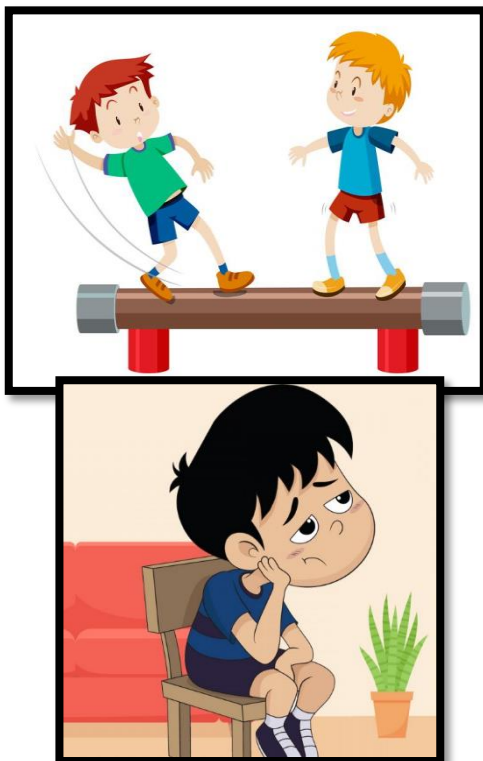


- Psicomotricidade terapêutica

- o A sessão pode ser realizada tanto em grupo como individualmente, mas desde que o profissional leve em consideração as necessidades especiais e características de cada criança.
- o Também se trata de reeducar e/ou reabilitar certas funções que foram afetadas por diversas patologias ou transtornos afetivo-emocionais.



❖ Transtornos do desenvolvimento psicomotor



- **Debilidade Motora**
 - o Lentidão nos movimentos e incapacidade para relaxar os músculos voluntariamente.
- **Instabilidade Motora**
 - o Incapacidade na inibição dos movimentos, é difícil relaxarem e se manterem quietos.
- **Inibição Motora**
 - o Demonstram medo diante das interações sociais, têm medo de cair e são inseguros.
- **Transtorno do Esquema Corporal**
 - o Dificuldade em adquirir conhecimento e representação do próprio corpo.
- **Dispraxia infantil**
 - o A criança é incapaz de realizar corretamente as atividades, não coordena e não consegue imitar gestos simples



❖ Sessões terapêuticas



- Individuais:

- O terapeuta pode mostrar uma maior disponibilidade para a criança no tratamento.
- Isto permite que ele realize um trabalho mais profundo e satisfaça as necessidades terapêuticas da criança.
- O ritmo de aprendizado de cada criança é mais respeitado e ela pode ter uma maior participação dentro da sessão.

- Grupos:

- As sessões em grupo são mais estimulantes.
- Favorecem a comunicação e permitem mais espontaneidade da criança.
- para isto é necessário ter um espaço maior para realizar as sessões.



Paúl menciona que as crianças que foram estimuladas desde muito cedo com psicomotricidade costumam desenvolver mais rápido algumas aptidões e habilidades musculares, seu pensamento crítico, sua memória e também sua concentração melhoram.

Motor

Permite a criança/a dominar seu movimento corporal.

Cognitivo

Permite aperfeiçoar a criatividade, atenção, concentração e memória, e o desenvolvimento das Funções Neurológicas Básicas

Social e afetivo

Permite a criança/a ter um maior autoconhecimento, relacionar-se com os demais e afrontar seus medos.

3. PSICOMOTRICIDADE NA TERAPIA DA LINGUAGEM

A fala e a psicomotricidade se apresentam juntas no desenvolvimento de toda criança; isto significa que se apoiam e se complementam mutuamente. O amadurecimento intelectual dependerá precisamente da mente, da ação e da fala.

O corpo é o motor que permite à criança receber todos os aprendizados; mas se este se encontra pouco estruturado impedirá a absorção dos aprendizados, limitando o desenvolvimento dos conceitos da criança.

Jorge explica que o corpo é o canal de entrada da informação que resultará no aprendizado; é importante fazer uma intervenção oportuna que favoreça o desenvolvimento da psicomotricidade e da comunicação verbal da crianças desde muito nova, já que permitirá a ela se conhecer e entender o mundo que a rodeia.

Atualmente é cada vez mais comum encontrar crianças que apresentam algum atraso na fala e no seu desenvolvimento psicomotor.

O ser humano desenvolveu um aparelho fonador que lhe permite emitir fonemas (sons verbais) aos quais dá sentido e graças aos quais pode se comunicar através de um código verbal complexo que é o idioma que falamos.

❖ Intervenção terapêutica na área de Terapia da Linguagem

Na terapia da linguagem se utiliza a psicomotricidade como forma de abordar o trabalho educativo, re-educativo e terapêutico; isto é, podemos utilizar a psicomotricidade para desenvolver mediante uma abordagem corporal (postura, movimento e ação) a linguagem e a personalidade da criança.

Jorge explica sobre a relação entre o desenvolvimento psicomotor da criança e a linguagem; por exemplo:

- **10 a 12 meses**
 - o **Motor:** sentado, com o tronco ereto e controle cervical de maneira independente.
 - o **Linguagem:** essa postura permite que a criança visualize seu ambiente e o conheça, o que ajuda a desenvolver sua linguagem



- 12 a 15 meses
 - o **Motor:** Evolui a atividade manipulativa e interage com os brinquedos.
 - o **Linguagem:** a criança começa a prestar atenção ao brinquedo que está em movimento, por exemplo o carro, e o relaciona com o seu som



- 15 a 24 meses:
 - o **Motor:** sobe e desce escadas alternadamente, salta, corre acelerando e desacelerando.
 - o **Linguagem:** Expressões comunicativas mais fluentes, com ritmo; a criança aprende a controlar a velocidade de sua comunicação.



❖ Atividades terapêuticas

O desenvolvimento da psicomotricidade como ferramenta terapêutica na área da terapia da linguagem dependerá da criatividade do profissional e dos objetivos traçados para cada criança de maneira individual; Jorge cita alguns exemplos de atividades:





- **Músicas:** a música auxilia na movimentação dos músculos orofaciais, acompanhada do movimento das mãos, do corpo e do ritmo; esta música deve ser orientada pelo adulto de forma a estimular a intenção comunicativa e a interação com o adulto; ou seja, não podemos estimular a linguagem se apenas damos à criança o celular ou o computador com um repertório de músicas, é muito importante o acompanhamento dos pais para oferecer ou explicar aos filhos sobre o que estão vendo ou ouvindo.



- **Circuitos:** a criança é convidada a trazer um objeto que lhe pedimos; ela deve passar pelo circuito que projetamos e podemos fazer atividades de reconhecimento ou de classificação de objetos.



- **Pintura:** motivar a criança a realizar uma representação de seus sentimentos ou emoções, ou algo que queira e então podemos pedir a ela que explique seu desenho, ou o processo de como ela o fez; também podemos perguntar a cor com a qual ela pinta, pergunte-lhe se o desenho é grande ou pequeno, etc.

É importante que os terapeutas ou professores explorem os interesses ou gostos das crianças, já que este será um eixo primordial para o cumprimento dos objetivos propostos; a criança estará motivada e realizará a atividade com alegria e isto será produtivo para a criança e o profissional, ou seja, deve-se identificar o tipo de aprendizagem de cada criança.

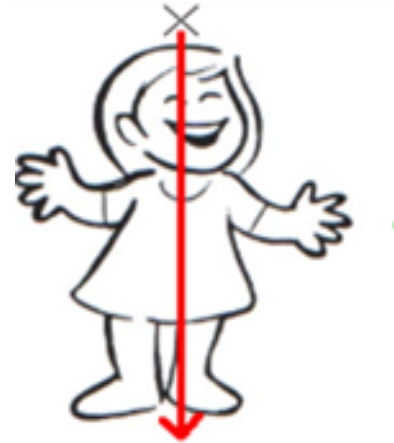
4. PSICOMOTRICIDADE APLICADA NA TERAPIA FÍSICA

A psicomotricidade contempla o ser humano a partir de uma perspectiva integral, considerando os aspectos emocionais, motores e cognitivos e busca o desenvolvimento global do indivíduo, tendo como ponto de partida o corpo e o movimento.

❖ Leis do desenvolvimento neurológico

- A lei céfalo-caudal

Na criança serão controladas primeiro as partes do corpo mais próximas da cabeça, progressivamente o controle da pelve. É por isso que a criança move a cabeça e o pescoço antes de se sentar

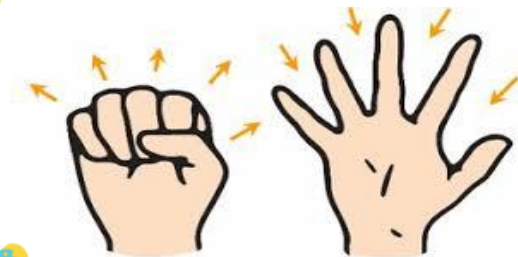


- A lei próximo-distal

Serão desenvolvidas e controladas, as partes mais proximais ao eixo corporal; isto é, primeiro a criança controlará o ombro, logo após o cotovelo, depois a mão e finalmente os dedos.

- A lei dos flexores e extensores

Primeiro a criança dominará os músculos flexores e depois os extensores; é por isso que ela primeiro consegue fechar a mão para agarrar e mais tarde aprende a abri-la para poder soltar.



❖ Benefícios da psicomotricidade na terapia física



1. A consciência e o controle do corpo.
2. Conservação da Postura.
3. Movimento coordenado.
4. Controle da inibição voluntária e da respiração.
5. Obtenção da confiança, segurança na criança.
6. Aumentar a capacidade de interação do sujeito com seu meio ambiente.



❖ Intervenção na Área de Terapia Física

A realização das atividades na área para o cumprimento dos objetivos motores de cada criança, será realizada por meio de jogo, com o objetivo de melhorar e superar dificuldades, de treinar funções psíquicas e fisiológicas através de situações em que a criança recebe as informações sensoriais perceptuais que não havia recebido.

Oscar menciona que nas primeiras idades de 0 a 2 anos, quando a criança está no estágio sensório-motor, os fisioterapeutas utilizarão o jogo motor, com os seguintes objetivos:

- Explorar e descobrir suas possibilidades de ação
- Ensaio – erro; ou seja, use a repetição e o aprendizado para a integração do conhecimento.
- Permitir que a criança se relacione com o seu ambiente através das sensações percebidas pelos seus sentidos.
- Gerar respostas neuromusculares.



A atividade psicomotora em uma criança de dois a três anos será por meio de brincadeira simbólica e dos quatro aos cinco anos poderá ser utilizada a dramatização; ao fazer a criança imitar situações que ela observa em sua volta, o objetivo é potencializar os níveis máximos de autonomia.



A partir dos 7 anos, os jogos serão disputados com um aumento progressivo da dificuldade; por exemplo, o uso de circuitos com complexidade de movimentos motores, como correr, ficar em um pé, pular, etc. Os circuitos também ajudam a melhorar a postura, a locomoção e o equilíbrio.

